

MOBILIDADE URBANA É DISCUTIDA NA TRIBUNA LIVRE DA CÂMARA DE OURO PRETO

MOBILIDADE URBANA É DISCUTIDA NA TRIBUNA LIVRE DA CÂMARA DE OURO PRETO

Uma indicação, um projeto em primeira discussão, uma representação e nove requerimentos foram aprovados na 15ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Ouro Preto realizada nessa quinta-feira (04). Na Tribuna Livre, os vereadores receberam Guilherme Schuls, gerente comercial e de relações institucionais das empresas Turin e Transcotta, atendendo ao requerimento número 29/2019, de autoria do vereador Geraldo Mendes (PCdoB).

Guilherme apresentou uma visão geral do sistema e foi questionado pelos edis sobre o valor da tarifa, os horários de partida dos ônibus, especialmente nos distritos, e também sobre a licitação. “Existem muitos conflitos com relação aos sistemas que atuam aqui hoje e eles precisam ser resolvidos para que realmente haja uma priorização no transporte coletivo de massa, que é um transporte menos poluente e que carrega mais pessoas”, disse. O gerente ainda disse que é necessário que haja uma fiscalização maior em relação ao transporte clandestino no município. “É um meio não regulamentado e não traz nenhum benefício para a comunidade. Aparentemente, traz benefício para algumas pessoas, mas ele não é dividido com toda a população. E isso tem gerado, também, um complicador para o sistema de transporte”, pontuou.

Sobre a licitação, Guilherme destacou que ela foi concluída, mas que houve um pedido de suspensão da assinatura do contrato. “Foi marcada uma Audiência para conciliação que ocorreria ontem e acabou postergada para daqui a alguns dias. A gente acredita que, em um curto espaço de tempo, essa licitação esteja resolvida. Mas é o que eu falei durante a reunião aqui: não adianta a gente apenas ter um processo de Licitação e de contrato assinado, é necessário regularizar todo o sistema”.

O vereador Geraldo Mendes, que integra o Conselho Municipal de Transporte e Trânsito de Ouro Preto, destacou que há muita falta de informação para o usuário do transporte público coletivo. “Nós podemos observar, por exemplo, que há uma falta de fiscalização muito grande”. O vereador exemplificou destacando que há um Decreto que fala que os táxis lotação não podem fazer uma concorrência danosa com os coletivos. “Mas o que a gente vê é que elesparam nos pontos de ônibus, por exemplo”. Ainda de acordo com o vereador, a questão da tarifa não será mais discutida no Conselho, que é consultivo, por decisão dos integrantes.

Vereadores falam sobre o 21 de abril em Ouro Preto

Ainda durante a reunião ordinária dessa quinta-feira, os vereadores falaram sobre a realização da cerimônia do 21 de abril em Ouro Preto. A vereadora Regina Braga (PSDB), que protocolou um requerimento na reunião de terça-feira (02), destacou que solicitou esclarecimentos sobre o Cerimonial do 21 de Abril que irá coincidir com a passagem da Procissão Festiva da Ressurreição de Jesus na Praça Tiradentes, que integra a programação da Semana Santa. “Há uma preocupação dos fiéis em relação a procissão da Ressurreição. O Requerimento que faço ao prefeito é para que o setor de comunicação da Prefeitura esclareça para a comunidade católica como será a passagem da procissão pela Praça. A gente sabe que o cerimonial do Governo do Estado fecha, todos os anos, o

acesso, desde as ruas que antecedem a Praça. O que quero é somente esclarecer a questão do acesso, dos horários e se vai ter ou não a cerimônia do 21 de abril na Praça”, explicou.

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/742/mobilidade-urbana-e-discutida-na-tribuna-livre-da-camara-de-ouro-preto-em-28/06/2026> 03:30